

ANEXO I

TEXTO-REFERÊNCIA

Edital de Curtas – MMA/MINC

Temática: Consumo Sustentável e Biodiversidade

Ementa

O consumo tem influência direta na pressão sobre a biodiversidade: a madeira usada em móveis e imóveis, as peles usadas para fazer roupas, os cosméticos com ativos da Amazônia, a carne e o peixe, entre mil outros produtos que compramos sem atentar a este detalhe, foram produzidos a partir de elementos da nossa biodiversidade e a sua produção e consumo geram impactos diretos sobre ela. O consumo sustentável prega que devemos consumir de maneira consciente - atentando para aquilo que compramos - e racional - refletindo sobre os possíveis impactos negativos gerados sobre o meio ambiente. Nessa perspectiva, este edital tem como objetivo estimular a produção de obras de micrometragem de animação que chamem a atenção dos consumidores brasileiros sobre a importância de se desenvolver novos padrões de consumo, contribuindo para a formação de uma cidadania ambiental que os mobilize para a questão da biodiversidade.

Contexto

Vivemos em uma sociedade de consumo, na qual status e identidade são definidos por aquilo que compramos e temos. Além disso, somos quase sete bilhões de seres humanos que precisam de água potável, energia elétrica, aquecimento, alimento e moradia. A pressão sobre o planeta é crescente. Todos nós *consumimos* todos os dias, e o consumo não ocorre apenas quando compramos algo, mas também quando utilizamos recursos em nossas atividades cotidianas, como água e energia.

Tudo o que consumimos é produzido a partir de recursos naturais e sua produção gera algum impacto ambiental. A forma como consumimos é determinante do impacto que causaremos na biodiversidade e da sustentabilidade do sistema natural.

Consumo Sustentável – também chamado de consumo consciente ou responsável – é um novo padrão de consumo, no qual questões como o consumo excessivo, a escolha de produtos e fabricantes, a preferência por produtos com menos embalagem e com declaração de origem, entre outras, são levadas em consideração no momento das compras e no dia a dia. Desligar as luzes quando saímos do cômodo e fechar a torneira enquanto escovamos os dentes são atitudes de consumo responsável, assim como comprar móveis com madeira certificada ou frutas de produtores locais e orgânicos – atitudes que diminuem a pressão sobre a biodiversidade.

Entende-se por biodiversidade o conjunto da variedade de seres vivos e ambientes. Sabe-se que é enorme a diversidade biológica no planeta, mas ainda pouco conhecida: no mundo, estima-se em 1,7 milhão o número de espécies identificadas até hoje – e isto seria apenas 10% de toda a biodiversidade do planeta. O Brasil é considerado o país com maior diversidade biológica – por isso é chamado país megabiodiverso.

O consumo excessivo gera pressão sobre os recursos naturais e, conseqüentemente, sobre a biodiversidade. Esta pressão ocorre não apenas pelo consumo direto de elementos da biodiversidade – madeira, peixes, frutos, etc. – mas também pelos impactos causados aos habitats naturais pela expansão da ocupação humana e de espaços para a produção.

Além da degradação e a fragmentação de ambientes naturais - que reduzem o habitat das espécies e provocam o isolamento de suas populações, com diminuição do fluxo gênico e aumento do risco de extinção – o consumo da sociedade humana atual supera a capacidade de regeneração dos ecossistemas, causando um descompasso ecológico que acaba levando ao esgotamento dos recursos naturais e pode levar à extinção de espécies. O consumo sustentável diminui a pressão por recursos naturais e a necessidade de expansão de culturas sobre os habitats. Respeita a capacidade de regeneração da natureza, observando períodos de defeso e sazonalidade. Diminui a geração de resíduos e a demanda por energia e água. Através de novos padrões de consumo, poderemos conviver de maneira harmoniosa com o planeta, conservando a biodiversidade.